

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

ULBRA – *CAMPUS* GUAÍBA

CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



PROPOSTA DE ESTÁGIO CURRICULAR

ADRIANO CAMPOS RIBEIRO

Guaíba, agosto de 2007.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. DADOS DO ALUNO

Nome: ADRIANO CAMPOS RIBEIRO

2. DADOS DO PROFESSOR SUPERVISOR

Nome: CARLOS MÁRIO DAL'COL ZEVE

E-mail: zeve@guaiba.ulbra.tche.br

3. DADOS DA EMPRESA ONDE SERÁ REALIZADO O ESTÁGIO

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome da empresa: CONSELHO TUTELAR DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUAÍBA

Endereço: R. SERAFIM SILVA, 129 – CENTRO – GUAIBA(RS)

CEP: 92500-000

Telefone: 3480.4822

Site: não possui

3.2 IDENTIFICAÇÃO DO SUPERVISOR NA EMPRESA

Nome: MARIONÉ MARTINS KOWALEFKI

Cargo: PRESIDENTE DO CONSELHO TUTELAR

Graduação: ENSINO MÉDIO

E-Mail: marionemk@hotmail.com

Telefone: (51) 3401.3813

SUMÁRIO

MODELAGEM UML AOS PROCESSOS DO CONSELHO TUTELAR	4
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
MOTIVAÇÃO	4
OBJETIVOS.....	5
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
SOLUÇÃO PROPOSTA	6
CRONOGRAMA	6
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	6

MODELAGEM UML AOS PROCESSOS DO CONSELHO TUTELAR

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente é um órgão municipal, que possui autonomia funcional. Eleito pela sociedade através de voto direto, foi instituído e disciplinado pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), através da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

A principal atribuição do Conselho Tutelar é zelar pela proteção das crianças e adolescentes e assegurar seus direitos, previstos no ECA.

O Conselho tutelar de Guaíba, assim, atua dentro deste contexto, sendo o 1º Conselho Tutelar constituído em acordo com as disposições do ECA no Estado do Rio Grande do Sul, e um dos primeiros no Brasil. Sua composição, também definida pelo ECA, possui 5 conselheiros tutelares, que podem ser reeleitos apenas uma única vez.

MOTIVAÇÃO

Atualmente, toda a forma de funcionamento das atividades do Conselho Tutelar são recebidas pelos conselheiros eleitos em cada troca de mandato pelos conselheiros anteriores, bem como por uma secretária cedida pela Prefeitura Municipal, que trabalha a muitos anos junto ao Conselho Tutelar.

Além disso, existem muitos documentos específicos que precisam ser utilizados em diferentes momentos dentro de um processo, em suas diferentes fases, o que dispensa uma forte atenção por parte dos conselheiros quanto ao seu correto preenchimento.

Ou seja, existe uma grande dependência do conhecimento tácito(implícito, pessoal) dos envolvidos para que as funções do Conselho sejam plenamente executadas; não existe referência alguma para os novos e atuais conselheiros se guiarem.

Observado o exposto acima, verificou-se que a aplicação de uma padronização através de modelagem UML pode trazer diversos benefícios para o Conselho, tais como:

- proporcionar maior compreensão do sistema de funcionamento do Conselho Tutelar, através de visualização como um todo;
- independência do conhecimento tácito – através da documentação do sistema, o conhecimento fica a disposição de todos(explícito), não afetando assim a qualidade do trabalho por ausência e/ou substituição dos conselheiros e demais funcionários;
- auxilia na execução dos procedimentos, visto que a modelagem mostra todas as etapas dos processos, desde o início até o seu encerramento – fluxo dos procedimentos
- auxilia na redução de falhas/erros decorrentes na realização dos procedimentos (esquecimento de preenchimento de documentação, não realizar etapas importantes, etc...);
- pode conferir maior agilidade na execução dos procedimentos, visto eliminar dúvidas quanto aos próximos passos
- proporciona melhor adaptação a novos conselheiros eleitos com as rotinas e procedimentos de um conselheiro documentadas.

OBJETIVOS

A presente proposta de estágio tem como objetivo principal a construção de uma representação do sistema atual, visando facilitar a compreensão dos procedimentos, através do uso de modelos.

Mais especificamente, objetiva-se:

- Analisar o(s) processo(s) de ocorrências de atendimento em todo o seu ciclo de vida: registro, acompanhamento, encerramento, reativação;
- Documentar procedimentos, visando facilitar o entendimento/visualização do funcionamento do sistema a novos conselheiros e ser referência para a implementação de softwares específicos;

- Gerar informações para auxiliar na tomada de decisões, através da conclusão do levantamento dessas informações, propondo, se for o caso, sugestões/correções nos processos analisados.
- Prover ao Conselho Tutelar documentação base para futuros desenvolvimentos de programas relacionados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento das atividades, serão utilizados os conceitos teóricos de gestão do conhecimento e modelagem de sistemas, utilizando a linguagem UML para as representações gráficas (diagramas).

Na confecção dos diagramas no padrão UML, será utilizado o software livre JUDE Community, em sua versão 5.02, uma ferramenta de modelagem para UML.

SOLUÇÃO PROPOSTA

Propõe-se neste projeto expôr o que podemos chamar de “ciclo de vida” de casos/ocorrências do Conselho Tutelar, permitindo sua visualização e facilitando seu entendimento através dos diagramas de Caso de Uso e Seqüência .

CRONOGRAMA

Para a realização da proposta, deve-se seguir o cronograma abaixo:

Atividade	Agosto				Setembro			Outubro				Novembro			Dezembro			
Definição da proposta	X	X	X	X														
Levantamento de dados					X	X	X											
Diagrama de Caso de Uso								X	X	X	X							
Diagramas de Seqüência									X	X	X	X						
Verificação/ Correção													X	X	X			
Conclusão																X		
Entrega do Projeto																	X	X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUDY, Jorge Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre:** Bookman, 2005.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para gerenciamento.** São Paulo: Saraiva, 2004.

TERRA, José Cláudio. **Definindo Gestão do Conhecimento.** Online. Documento extraído em 08/05/2006. Disponível na internet via WWW. URL: <http://www.terraforum.com.br/sites/terraforum/Biblioteca/libdoc00000023v001Definindo%20Gestao%20do%20Conhecimento.pdf>